

RESUMO EXPANDIDO DE TRABALHO ORIGINAL

Custo por paciente/dia de internação hospitalar no paciente clínico SUS: um estudo de caso no município de Campo Mourão - Paraná

Thiago Marcelino Bassani, Ciências Contábeis, Centro Universitário Integrado,
Brasil

Everton Araujo da Conceição, Ciências Contábeis, Centro Universitário Integrado,
Brasil

Alexandra Andrade de Almeida Cardoso, Gestão, Centro Universitário Integrado,
Brasil, alexandra.cardoso@grupointegrado.br

1 INTRODUÇÃO

A gestão de custos hospitalares é relevante nas instituições de saúde, pois os hospitais lidam diariamente com gastos relacionados ao atendimento, à estrutura, aos profissionais e aos materiais utilizados. No âmbito do Sistema Único de Saúde, essa discussão torna-se ainda mais importante, uma vez que a Lei nº 8.080/1990 estabelece princípios relacionados à organização dos serviços, à integralidade da assistência e à alocação de recursos na saúde (Brasil, 1990). Além disso, hospitais são organizações complexas, marcadas por custos elevados, recursos escassos e necessidade permanente de melhoria da eficiência, o que reforça a importância do conhecimento dos custos para o processo de gestão (Dallora; Forster, 2008).

No contexto hospitalar, a apuração dos custos pode ser realizada por meio do custeio por absorção, método amplamente utilizado em instituições de saúde, no qual os custos diretos e indiretos são apropriados aos serviços prestados, com auxílio de critérios de rateio entre centros de custos (Brasil, 2013; Viana Filho; Pássari; Niveiros, 2017; Souza; Praia Júnior, 2019). Além disso, indicadores hospitalares, como taxa de ocupação, média de permanência e paciente/dia, auxiliam na avaliação do desempenho assistencial e na análise da utilização dos recursos hospitalares (Bittar, 1996; Brasil, 2006).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar o custo por paciente/dia de internação hospitalar no paciente clínico SUS, identificando os principais custos envolvidos no processo de internação e sua importância para a gestão hospitalar. Especificamente, busca-se identificar os custos diretos e indiretos relacionados à internação hospitalar, aplicar o método de custeio por absorção, avaliar critérios de rateio e indicadores hospitalares, como a taxa de ocupação, e discutir como essas informações podem auxiliar na tomada de decisão. A realização deste estudo justifica-se pela importância que as informações de custos possuem para a gestão hospitalar, especialmente no contexto do SUS, em que a correta utilização dos recursos é fundamental para a manutenção e a qualidade dos serviços de saúde.

2 MÉTODO

A pesquisa será desenvolvida com abordagem mista, de caráter descritivo, com procedimentos bibliográficos, documentais e de campo. A pesquisa bibliográfica será realizada com base em livros, artigos científicos, legislações e manuais técnicos relacionados à gestão de custos em saúde. A pesquisa documental utilizará dados fornecidos pelo hospital localizado no município de Campo Mourão - Paraná.

A etapa quantitativa terá como base os dados referentes aos últimos 12 meses disponíveis no momento da coleta, considerando o centro de custo da internação clínica SUS e os centros de apoio diretamente vinculados a ele, tais como enfermagem, farmácia, almoxarifado/material médico-hospitalar, nutrição, higienização/lavanderia, manutenção e administração, conforme a disponibilidade dos registros institucionais. Os custos diretos serão apropriados diretamente ao centro de custo da internação clínica. Já os custos indiretos serão alocados por meio de critérios de rateio definidos de acordo com a natureza do gasto, adotando-se: área física ocupada para custos estruturais, de manutenção e utilidades; número de leitos para custos de hotelaria e higienização; e total de pacientes-dia para custos de apoio assistencial não diretamente identificáveis ao paciente.

O cálculo do custo por paciente/dia será realizado a partir da divisão do custo total alocado à unidade de internação clínica SUS pelo total de pacientes-dia do período analisado. A taxa de ocupação será calculada pela relação entre pacientes-dia e leitos-dia do período, sendo utilizada como indicador complementar para analisar de que forma o nível de utilização dos leitos interfere na diluição dos custos e no resultado do custo por paciente/dia.

A etapa qualitativa ocorrerá por meio de entrevista semiestruturada com Rafael Anciutti Bronislawski, consultor especializado em gestão de custos em saúde, com mais de 20 anos de experiência na área, atuando em controladoria, indicadores gerenciais, finanças hospitalares e implantação de módulos de custos em sistemas ERP hospitalares. A escolha do entrevistado justifica-se por sua experiência técnica e prática, que poderá contribuir para a compreensão dos métodos de custeio, dos critérios de rateio e do uso das informações de custos na tomada de decisão hospitalar.

Quanto à análise dos dados, as informações quantitativas serão organizadas e descritas conforme os objetivos da pesquisa, permitindo identificar os custos relacionados ao processo de internação clínica e calcular o custo por paciente/dia. As informações qualitativas obtidas na entrevista serão analisadas de forma interpretativa, buscando relacioná-las aos conceitos de custos hospitalares, custeio por absorção, critérios de rateio e indicadores gerenciais.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a pesquisa possibilite compreender os principais elementos que compõem o custo por paciente/dia de internação hospitalar no contexto do paciente clínico SUS. Espera-se, ainda, identificar os custos diretos e indiretos relacionados ao processo de internação, bem como compreender a aplicação do custeio por absorção, dos critérios de rateio e dos indicadores hospitalares, como a taxa de ocupação. Também se espera que os dados obtidos no hospital e a entrevista com o especialista contribuam para ampliar a compreensão da utilização das informações de custos na gestão hospitalar e na tomada de decisão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que o estudo proposto apresenta relevância acadêmica e prática, uma vez que a análise do custo por paciente/dia pode contribuir para a compreensão dos gastos hospitalares e para a valorização das informações de custos como ferramenta de gestão. No contexto do SUS, essa discussão torna-se especialmente importante, pois o uso eficiente dos recursos é essencial para a manutenção da qualidade dos serviços de saúde. Dessa forma, espera-se que a realização da pesquisa contribua para ampliar o entendimento sobre a aplicação do custeio por absorção, dos critérios de rateio e dos indicadores hospitalares, oferecendo subsídios para futuras análises e para a tomada de decisão nas instituições de saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Custos hospitalares. Paciente-dia. Custeio por absorção. Gestão hospitalar.

AGRADECIMENTOS

Agradece-se à instituição de ensino e aos profissionais que contribuirão, direta ou indiretamente, para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

BITTAR, Olímpio J. Nogueira V. Produtividade em hospitais de acordo com alguns indicadores hospitalares. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 53-60, 1996.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Gestão de Custos: manual técnico de custos: conceitos e metodologia*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. *Introdução à gestão de custos em saúde*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

DALLORA, Maria Eulália Lessa do Valle; FORSTER, Aldaisa Cassanho. A importância da gestão de custos em hospitais de ensino: considerações teóricas. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v. 41, n. 2, p. 135-142, abr./jun. 2008.

SOUZA, Paulo Vitor Souza de; PRAIA JÚNIOR, Othilio Garcia. Custos indiretos e rateio: um estudo de caso em uma entidade hospitalar do Pará. *Conexões*, Belém, v. 7, n. 2, p. 11-39, jul./dez. 2019.

VIANA FILHO, José Ribeiro; PÁSSARI, Isis Araújo; NIVEIROS, Sofia Ines. Gestão de custos hospitalares: um estudo de caso no Hospital Santa Casa de Misericórdia e Maternidade de Rondonópolis – MT. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS**, 24., 2017, Florianópolis. *Anais [...]* Florianópolis: ABC, 2017